



“SISTEMA NACIONAL DE NOTIFICAÇÕES PARA A VIGILÂNCIA SANITÁRIA (NOTIVISA): UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE INCIDENTES DE SEGURANÇA EM IDOSOS”

Autores: Iara Lessa Costa da Silva¹, Fernanda Raphael Escobar Gimenes de Sousa²

Orientador: Luciana Kusumota³

1-3 Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP)

iara.silva@usp.br

INTRODUÇÃO

O envelhecimento acarreta mudanças físicas, psicológicas e sociais, as quais, somadas às condições não favoráveis de envelhecimento bem sucedido, e seus agravos, torna-se uma fase da vida na qual a utilização de serviços de saúde tendem a aumentar, bem como o processo de hospitalização.

Os idosos apresentam risco elevado de incidentes relacionados à segurança quando comparados com outras faixas etárias.

Diante da escassez de estudos acerca dos prejuízos relacionados aos incidentes relacionados à assistência em saúde em idosos no Brasil e no mundo, esperamos que a identificação da prevalência de incidentes em idosos brasileiros possa promover a reflexão acerca das práticas que envolvem o cuidado aos idosos nas instituições de saúde.

OBJETIVO

Analisar a prevalência e os fatores associados aos incidentes ocorridos em idosos nos serviços de saúde brasileiros e notificados por profissionais da saúde, usuários e empresas/fabricantes entre os anos de 2014 e 2019 por meio do NOTIVISA

MATERIAL E MÉTODO

Estudo epidemiológico, analítico, retrospectivo e de corte transversal. A amostra foram as notificações dos incidentes relacionados à assistência à saúde em idosos, contidos na base do NOTIVISA versão 2.0, na íntegra no período de 1º de janeiro de 2014 a 31 de dezembro de 2019. Quanto à análise dos dados, foram utilizadas análises descritivas

RESULTADOS

De acordo com a caracterização dos 101.152 (100%) dos incidentes em saúde ocorridos em idosos desta coorte retrospectiva, notificados no NOTIVA 2.0, 51304 (50.7%) eram do sexo masculino. Com relação a idade, 43.346 (42.9%) dos incidentes notificados, aconteceram em idosos na faixa etária entre 66 a 75 anos, 38489 (38.1%) de 76 a 85 anos, 19317 (19.1%) mais de 85 anos. Dos incidentes notificados, 32952 (32.6%) foram classificadas como “falhas durante a assistência à saúde”, 25.910 (25.6%) “lesões por pressão”, e 11.289 (11,2%) “queda do paciente”; 94956 (93.9%) dos incidentes ocorreram durante a prestação de cuidados, 57953 (57.3%) durante o dia (07h00 às 19h00), 96352 (95.3%) em hospitais, e 51626 (51.0%) unidades de internação, seguido de 29936 (29.1%) unidades de terapia intensiva. Em relação a região onde os incidentes foram notificados, 49359 (48,8%) na região sudeste, 16037 (16%) na região nordeste, e 11368 (11.3%) na região centro-oeste.

CONCLUSÃO

Os resultados apresentando constituem o primeiro passo para avaliação dos incidentes de incidentes de segurança à saúde em idosos, espera-se que os resultados da investigação possam promover a reflexão acerca das práticas que envolvem o cuidado aos idosos nas instituições de saúde, visando à promoção da melhor qualidade da assistência e cultura de segurança aos idosos nas instituições de saúde..

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília- DF, 2014. Disponível em: <http://bvsm.s.saude.gov.br/bvsm/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf>. Acesso em 10 de jun. 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. The Conceptual Framework for the International Classification for Patient Safety: final technical report. Genebra, 2009. Disponível em: <https://www.who.int/patientsafety/taxonomy/icps_full_report.pdf>. Acesso em 10 de jun. 2022.

BRASIL. Organização Pan-Americana da Saúde. Envelhecimento ativo: uma política de saúde. Brasília-DF, 2005. Disponível em: <http://bvsm.s.saude.gov.br/bvsm/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf>. Acesso em 10 de jun. 2022.